

*'Não precisa de nervosismo para construir nome alternativo'*

# *Eleição - Presidência* Genoíno admite candidatura ao governo estadual ou à Presidência

BRASÍLIA – Em seu quinto mandato como deputado federal, o líder do PT na Câmara, José Genoíno (SP), começa a articular sua primeira candidatura ao Executivo em 2002. Genoíno pretende ser candidato com o apoio explícito do presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Caso não conte com este aval, trabalhará para suceder o governador paulista Mário Covas (PSDB).

O deputado, que foi o mais votado no Estado nas últimas eleições, assume abertamente a candidatura ao governo paulista e admite, de forma oblíqua, entrar na disputa presidencial. “Quero concorrer ao governo de São Paulo em 2002, mas não me nego a participar de um movimento dentro do PT para construir um cenário de uma candidatura alternativa a de Lula”, diz.

A candidatura presidencial de Genoíno ou de qualquer ou-

tra liderança petista é um tema que nenhum dos integrantes do partido discute abertamente, já que Lula ainda não deixou claro se disputará ou não a Presidência pela quarta vez. Internamente, contudo, já é intensa a discussão no PT.

Segundo um parlamentar da cúpula do partido, Genoíno é um dirigente que consegue transitar entre as várias correntes do PT e teria mais possibilidades de unir a legenda. “Lula deve ceder o lugar para o Genoíno e ser candidato ao Senado por São Paulo, e o tempo certo para isto ser anunciado é no próximo ano, durante a campanha eleitoral para as prefeituras”, opinou. Genoíno prefere ver o tema discutido apenas em 2001. “Qualquer nome que tiver o aval do Lula tende a crescer rapidamente; não precisamos de nervosismo para construir uma candidatura alternativa”, disse. (C.F.)